



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Poucos dias depois da entrada no ano de 2020, registaram-se, em Macau, dois acidentes de viação graves. O primeiro caso ocorreu no dia 3 de Janeiro, em que um autocarro chocou com um autocarro turístico na Ponte da Amizade, o que resultou num incêndio, mas, felizmente, não causou mortes nem feridos; e o outro aconteceu no dia 5, também na Ponte da Amizade, e resultou na morte de um trabalhador não residente que foi atropelado por um carro quando estava a empurrar um camião. Estes dois acidentes voltaram a despertar o alarme para a segurança rodoviária.

Com o rápido desenvolvimento urbano de Macau, verifica-se um aumento significativo quer do número de turistas quer do tráfego, e a situação rodoviária torna-se cada vez mais complexa, facto que tem trazido muitos desafios para a gestão do trânsito. Segundo os dados facultados pelo Corpo da Polícia de Segurança Pública (CPSP), entre Janeiro e Novembro de 2019, registaram-se 12 517 acidentes de viação, uma redução de 0,18 por cento em comparação com o período homólogo de 2018; foram, no total, 4089, os feridos resultantes dos acidentes de viação, entre os quais, 8 acabaram por morrer devido às lesões graves. Em termos globais, nos últimos anos, não se verificou alteração notória no número de acidentes de viação em Macau, não havendo, portanto, indícios de agravamento. Contudo, existem alguns aspectos que merecem a atenção do Governo, por exemplo, houve um aumento considerável dos casos de desrespeito pelo sinal vermelho, pois



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

registaram-se 2019 casos entre Janeiro e Novembro de 2019, uma subida de cerca de 182 por cento face ao período homólogo de 2018; e verificou-se também um aumento dos casos de “paragem no lugar constituído e delimitado por linhas contínuas amarelas”, “desrespeito do sinal de cedência de passagem”, “falta de cuidado na ultrapassagem”, “não observância dos sinais de trânsito” e “uso de telemóvel ao conduzir”. Tudo isto demonstra que a consciência dos condutores quanto à segurança rodoviária ainda não é suficiente. Em relação ao atravessamento de ruas sem respeitar as regras, registou-se também um aumento de 102,43 por cento, o que demonstra a consciência insuficiente dos peões em relação à segurança rodoviária.

Ao longo de anos, o Governo já fez muitos trabalhos no âmbito da sensibilização e da promoção da segurança rodoviária, tendo organizado diversas actividades, tais como o “Carnaval de Segurança Rodoviária”, a “Palestra sobre conhecimento do trânsito”, o Teatro “Respeite o Trânsito”, a “Interacção com a Escola sobre Conhecimento de Trânsito” e os sorteios “Aumentar o conhecimento sobre o trânsito através dos números”, por forma a aumentar a consciência da população e dos condutores quanto à segurança rodoviária. A prevenção de acidentes e a salvaguarda da segurança dos residentes são prioridades nos trabalhos do Governo, portanto, as respectivas acções de sensibilização e de divulgação devem ser mais específicas, com vista a uma maior cobertura. Quanto às inspecções e à execução da lei, o Governo também deve continuar a reforçar os respectivos trabalhos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. A consciência dos condutores e peões sobre a segurança rodoviária é insuficiente. Então, de que medidas dispõe o Governo para aumentar a consciência e o nível da população no que respeita à segurança rodoviária?
2. Para além de reforçar as acções de sensibilização e de divulgação, como é que o Governo vai aumentar a eficiência de inspecção e de execução da lei? Vai aumentar as sanções para surtir efeitos dissuasores?
3. O sistema “Olhos no Céu” de Macau continua a aperfeiçoar-se, e serão instaladas, de forma faseada, 1620 câmaras nas principais vias, centros modais de transporte, pontos negros de segurança, pontos turísticos e instalações principais. Com vista a prevenir e a combater as infracções rodoviárias, o Governo deve introduzir no sistema “Olhos no Céu” as funções de reconhecimento inteligente. Como é que o vai fazer? Como é que o Governo vai aproveitar as vantagens da tecnologia informática e da inteligência artificial para reforçar os equipamentos de segurança dos veículos, dando assistência aos condutores e reduzindo os acidentes?

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

10 de Janeiro de 2020